

Usar uma genética com garantia é vital para garantir os resultados das nossas explorações

## OS 4 PILARES DA FIABILIDADE CANADIANA

Artigo publicado em *Planeta Semex, Espanha, 2007*, com tradução e actualizações de Gonçalo Rebelo de Andrade

Os efectivos canadianos registaram um progresso genético notável nos últimos 15 anos. As diferenças entre as produções americanas e canadianas reduziram-se praticamente a zero, enquanto que os canadianos souberam manter uma vaca, demonstrando que morfologicamente é superior ao que é oferecido pelas restantes genéticas. Este progresso deveu-se aos programas genéticos desenvolvidos basicamente pela Semex, ao profissionalismo dos produtores que fizeram um bom trabalho nas suas explorações e sem qualquer dúvida a todos os organismos e departamentos que trabalham para obter as provas genéticas, garantindo da melhor forma possível a sua estabilidade.

Sem dúvida que a produção é a alavanca mais importante registada na raça Holstein nos últimos anos, um avanço que se verificou em todos os países do mundo pois hoje em dia com uma genética muito globalizada acontece que ao comprar um touro europeu, americano, canadiano, ou australiano, não encontramos grande diferença em produção. Onde se verifica uma enorme diferença é na classe da vaca que produz essa produção: nem todos esses países oferecem genética para alcançar esse nível produtivo com um bom tipo, isto é, para que essa vaca seja capaz de aguentar as lactações durante vários partos sem problemas de maneio.

Outras diferenças entre os vários países produtores de genética estão nos campos fundamentais da estabilidade e fiabilidade. Os touros canadianos demonstram muito mais estabilidade nas suas provas, e embora não se possa dizer que haja um país que atinja 100% neste aspecto, existe uma questão chave que separa o Canadá do resto: a garantia que supõe que um touro permaneça na lista ou desapareça dela, em função da sua qualidade genética apurada avaliação após avaliação.

Afirmar que a utilização da genética canadiana oferece mais garantias que a de qualquer outra origem pode parecer um chavão publicitário. No entanto esta afirmação está fundamentada por dados perfeitamente objectivos, que constituem quatro pilares mestres que traduzem compromisso, profissionalismo, tecnologia e exigência, o somatório do esforço de investigadores, geneticistas, produtores e indústria para oferecer a qualquer criador Holstein de todo o mundo uma genética que corresponda às suas necessidades de rentabilidade e qualidade.:

### O Test Day Model (TDM)

O TDM já é aplicado há uns anos no Canadá com um êxito total. Com o TDM, cada controlo leiteiro que é realizado nas filhas de qualquer touro é incorporado na sua prova: quando vemos um índice de um touro testado no Canadá, nesta prova incorporam-se todos os controlos leiteiros que as suas filhas tiveram até um máximo de 10 por ano e por filha, e por cada lactação que as suas filhas tenham. Quer dizer que a prova não só nos mostra se as filhas desse touro produzem bem no primeiro terço da lactação, como também avalia o segundo e terceiro terço para ver se mantêm ou não a curva de lactação. Ao mesmo tempo incorporam-se as lactações seguintes e em função desses resultados a prova subirá ou descerá.

Antes deste sistema ser utilizado, usavam-se as lactações de 305 dias ou as projecções, como se faz hoje na maior parte dos países, pelo que ao fim de quatro anos, com o segundo grupo de filhas, acontecem alterações. Com o TDM também há alterações pois verifica-se a evolução da produção das filhas de um touro, mas temos essa informação

muito cedo e **portanto podemos decidir muito antes se temos ou não interesse em continuar a usar esse touro.**

Podemos ver esta evolução em touros que tiveram uma prova recente: LOMAX por exemplo manteve os seus índices porque as suas filhas já estão na segunda lactação e produzem mais do que na primeira, enquanto que o FINAL CUT baixou a prova em produção porque as suas filhas acabaram a primeira prova com menos leite do que o previsto, e agora é que começa a juntar segundas lactações na prova com um ligeiro aumento. Os touros são os mesmos quando saíram as provas, mas felizmente contamos com uma ferramenta como o TDM, que nos mostra com muita antecedência como está a evoluir a produção das filhas. Por outro lado, tal como acontece com a genética de outros países, teríamos que esperar 4 anos para cegar á conclusão que um touro não é tão bom como pensávamos, e ficaríamos seguramente desiludidos pois talvez não o tivéssemos usado tanto se tivéssemos esta informação disponível mais cedo.

O TDM é, por tanto uma ferramenta viva e dinâmica que introduz milhares de dados por mês em cada avaliação, o que é sem dúvida uma garantia para os produtores de todo o mundo que confiam quando vão utilizar a genética do Canadá.

No quadro seguinte podemos ver como o **SEPTEMBER STORM** se comporuto uma primeira prova com apenas 1.034 TDR (Controles de leite), e como foi somando dados sem necessidade de ir aumentando as filhas, pois as originais juntaram as suas três lactações; na última linha vemos que actualmente tem 10.275 controles com mais de 2.000 filhas, muitas delas de primeiro parto que vão, paulatinamente juntando mais uns milhares de dados.

<i>Pursuit SEPTEMBER Storm - CONTROLOS LEITEIROS 04/07</i>					
<i>Data</i>	<i>Ranking</i>	<i>LPI</i>	<i>Rebanhos</i>	<i>Filhas</i>	<i>TDR</i>
Fev-04	50	1533	82	98	1034
Mai-04	22	1678	83	99	1153
Ago-04	18	1665	83	100	1225
Nov-04	33	1635	84	100	1308
Fev-05	45	1591	85	100	1400
Mai-05	50	1637	87	102	1465
Ago-05	43	1608	88	105	1526
Nov-05	51	1604	98	117	1581
Fev-06	33	1679	170	205	1816
Mai-06	46	1635	299	365	2409
Ago-06	89	1524	464	580	3447
Nov-06	44	1670	887	1218	5721
Jan-07	43	1562	1547	2373	10275

## Mudança da base anual

A mudança da base anual é outra das garantias que oferece o sistema canadiano. A diferença com as mudanças de dados que são feitas de 5 em 5 anos, como acontece nos Estados Unidos, Espanha e outros países, é que o Canadá altera-se a base no mês de Fevereiro de cada ano, ajustando a base para zero. Isto implica que cada ano se

actualizam os ganhos obtidos na população Holstein canadiana para produção e tipo. Desta forma os touros que não conseguem superar este progresso vêm baixar as suas provas. Se verificarmos o ajuste produzido em Fevereiro do ano passado, verificamos que foi uma alteração muito importante da base. E de novo este ano, em Janeiro as alterações continuam a ser igualmente importantes, senão vejamos:

	2007	2008
Leite	79 kg	77 kg
Gordura	3,2 kg	2,3 kg
Proteína	2,6 kg	2,5 kg
Tipo	0,77	0,81
Úberes	0,64	0,67
Patas	0,26	0,54
Força Leiteira	0,64	0,62
LPI	135	126

Qual o significado disto? É que a população Holstein aumentou a produção de leite em 79 kg, em 2007 e voltou a aumentar mais 77 kg em 2008. E 2.6 kg. em proteína mais outros 2,5 no ano seguinte, valores muito altos se tivermos em conta que estamos a falar de toda a população dum país. Mas o que é mais surpreendente é a subida em Tipo, que chega a ser de quase um ponto por ano (0.77 e 0,81) e em Úberes 0.64 e 0,67. Um facto que é incrível pois imaginem que as vacas da nossa exploração melhorariam um ponto em média de um ano para o outro?... Seria fantástico, se bem que a conclusão que devemos tirar é que se eles conseguem nós também o podemos conseguir.

Quando se fazem estas alterações cada 5 anos, acontece algo perfeitamente previsível: todas estas variações acumuladas ao longo desse período provocam uma alteração enorme na base, caso o progresso genético desse país seja importante. Com quase todos os produtores já aconteceu usar um touro que nos parecia bom um ano antes, mas quando finalmente a base muda acontece que já não o encontramos em lado nenhum. De facto do ponto de vista técnico vai-se acabar chegando à mesma conclusão, mas com uma enorme diferença, que é termos esta informação muito antes e podermos decidir mais cedo se continuamos a usar esse touro.

## Classificação canadiana

A Holstein Canadá é famosa pelo seu excelente sistema de classificação, realmente exigente e rigoroso, onde se analisam 22 caracteres de cada vaca numa base de 1 a 9, agrupados em 4 subsecções com um peso de 40% (Sistema Mamário), 25% (Pernas e Pés), 25% (Força Leiteira) e 10 % (Garupa). Os produtores valorizam cada vez mais esta informação como uma ferramenta que permite tomar decisões mais correctas para o seu negócio. Desde 1993, e em particular nos últimos anos, o sistema de classificação do Canadá tem evoluído para se adaptar ao perfil dessa vaca **eficiente e rentável**, com alta produção, livre de doenças e problemas de manejo, com uma grande vida produtiva, aquilo que todos os produtores desejam em todo o mundo. Não é por acaso que este desenvolvimento se deu em paralelo com a tremenda evolução verificada na Holstein canadiana, resultado do aumento da hereditariedade, duma maior precisão nas provas dos touros, e duma crescente atenção nas partes descritivas dos caracteres funcionais. A investigação e a tecnologia desempenham um papel cada vez mais importante no sistema. Os pontos de vista são constantemente actualizados para tornar o sistema totalmente eficiente, como por exemplo os três novos caracteres que são considerados

na pontuação de Pernas e Pés, como um reconhecimento da importância da mobilidade nos estábulos comerciais de hoje. Mesmo assim, os classificadores fornecem dados sobre o manejo e tipo de estabulação dos animais classificados, para terem a certeza que são correctamente avaliados em qualquer contexto.

Uma comissão composta por produtores Holstein de todo o país supervisiona todo o programa de classificação, seja nos critérios de avaliação como nas normas gerais sobre a melhoria do tipo. Paralelamente, é da responsabilidade dos coordenadores de campo formar e dirigir a equipa de classificadores para que apliquem essas normas de forma precisa, objectiva e profissional.

Portanto, os classificadores dependem da Associação Holstein do Canadá, uma entidade que está completamente à margem dos centros de inseminação artificial e de negócios de produção e venda de sêmen. Para além deste aspecto, o seu sistema de trabalho é outra das garantias do programa: o classificador chega a determinada vacaria com o seu computador, obtém a lista de todas as vacas que estão em contraste leiteiro e classifica todas as que fazem parte da lista e que estão por classificar. Quer isto dizer que **todos os animais da exploração são classificados sem que o produtor possa tirar as vacas más ou as filhas dum determinado touro de que não goste.**

Para comparar o grau de fiabilidade e segurança do sistema canadiano com os restantes países, bastará ver o programa dos Estados Unidos onde há vacarias que só têm parte do rebanho classificado e registado, e para além disto nem todas as filhas registadas são classificadas, ou como acontece em França onde são os técnicos dos Centros de Inseminação que classificam as filhas dos seus próprios touros, com a falta de credibilidade que tudo isto traduz.

## Canadian Dairy Network

O CDN foi criado oficialmente em 1995, como resultado duma decisão do governo federal de privatizar todas as actividades de avaliação genética no Canadá.

Actualmente, as quatro responsabilidades do CDN incluem:

- Elaboração das avaliações genéticas para todas as raças leiteiras existentes no Canadá;
- Coordenação das investigações do sector leiteiro e desenvolvimento de projectos na área da melhoria genética e genomas;
- Estabelecimento de normas nacionais para a supervisão do controlo da produção, publicação das lactações oficiais e informação utilizada nas avaliações genéticas;
- Manutenção de uma base de dados nacional para a indústria do melhoramento genético.

## Objectivos e organização

O objectivo do CDN é proporcionar a excelência na liderança da melhoria do gado de leite, a través de serviços eficientes, com uma infra-estrutura que permita uma informação e avaliação genética de qualidade, que se traduza em fiabilidade e

competitividade da genética canadiana seja a nível interno seja no mercado mundial. As organizações que são membros do CDN dividem-se em quatro categorias, relacionadas com o melhoramento genético do gado de leite do Canadá. Inclui todas as organizações de IA envolvidas na produção e / ou distribuição de sémen, as associações de produtores que fazem a identificação, registo no LG e classificação por tipo de raça, assim como as três agências oficiais de controlo dos efectivos acreditadas no Canadá e ainda uma representação de produtores de leite.

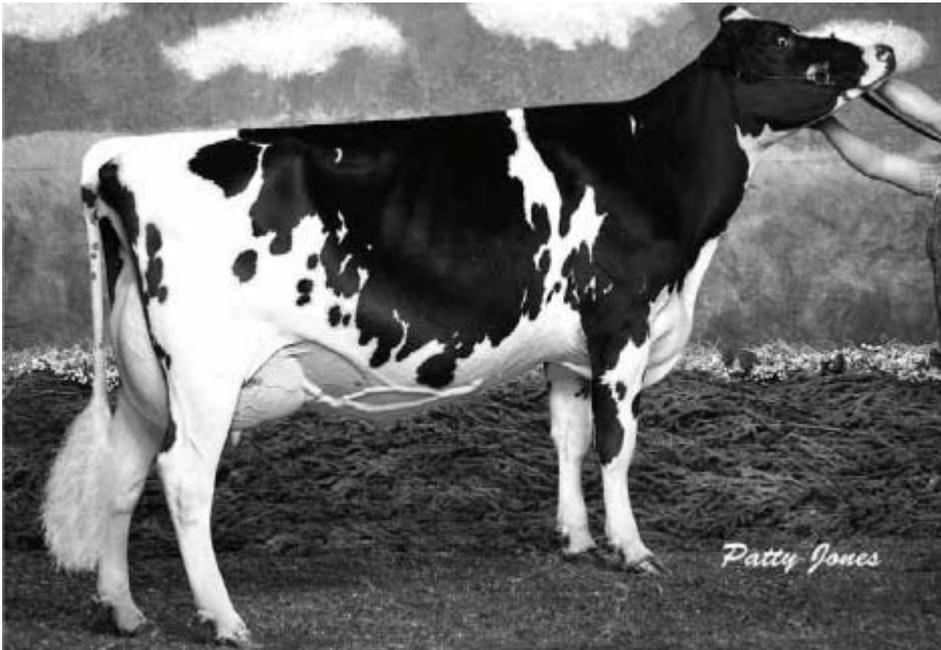
A direcção do CDN está a cargo duma Junta Directiva com 8 membros, fundamentalmente produtores de leite, representados nas direcções da indústria de inseminação artificial, e técnicos especialistas do próprio CDN. Estes directores são eleitos por proposta dos membros, dependendo do seu peso e nível de actividade no sector, e trabalham em estreita colaboração com as comissões que decidem qual deve ser o caminho das suas actuações, em função da procura do sector.

## CONCLUSÕES

As provas dos touros não deixam de ser dados e mais dados que se usam para que no fim tenhamos resultados do seu impacto no rebanho. A pergunta chave é se esses dados são fiáveis, e se a resposta depende da qualidade desses dados que constituem a prova assim como da qualidade dos programas que gerem os dados.

O Canadá demonstrou de forma soberana que as suas provas são uma garantia para qualquer produtor, em qualquer parte do mundo. Naturalmente que aprendeu com os seus próprios erros, como foi o caso do Prelude, e que foi sempre aprendendo e incorporado nossos sistemas para garantir ao cliente a fiabilidade das suas provas. A Biologia não é uma ciência exacta e pode acontecer tudo quando trabalhamos com seres vivos, mas é graças a estes programas da indústria canadiana que a Semex pode colocar em cima da mesa muitos mais êxitos que não aconteceram com outras companhias. Para demonstrar vejamos alguns exemplos de touros com segundo grupo de filhas que desde a primeira prova foram extraordinariamente populares:

**Hartline TITANIC, Ladino Park TALENT, Pursuit SEPTEMBER STORM,  
Comentar STORMATIC, Canyon-Breeze ALLEN, Cedarwal SPIRTE**



Goudyview Dolman Jenna. Só atinge BM-83 aos 2anos, um exemplo da alta exigência do sistema de classificação canadiano



A FORÇA DO MELHORAMENTO EQUILIBRADO®



Filhas do Stanton Sidney



## **“Com Semex temos resultados”**

“Temos sucesso com a filosofia de melhoramento equilibrado da Semex. Actualmente cerca de 85% dos touros são Semex”

- Manuel Botelho, responsável pela vacaria Double D, que há mais de 12 anos usa Semex, com 2900 vacas – Califórnia (EUA).